

**Caderno de Propostas dos  
Planos Regionais das Subprefeituras  
Quadro Analítico**

Jaçanã/Tremembé

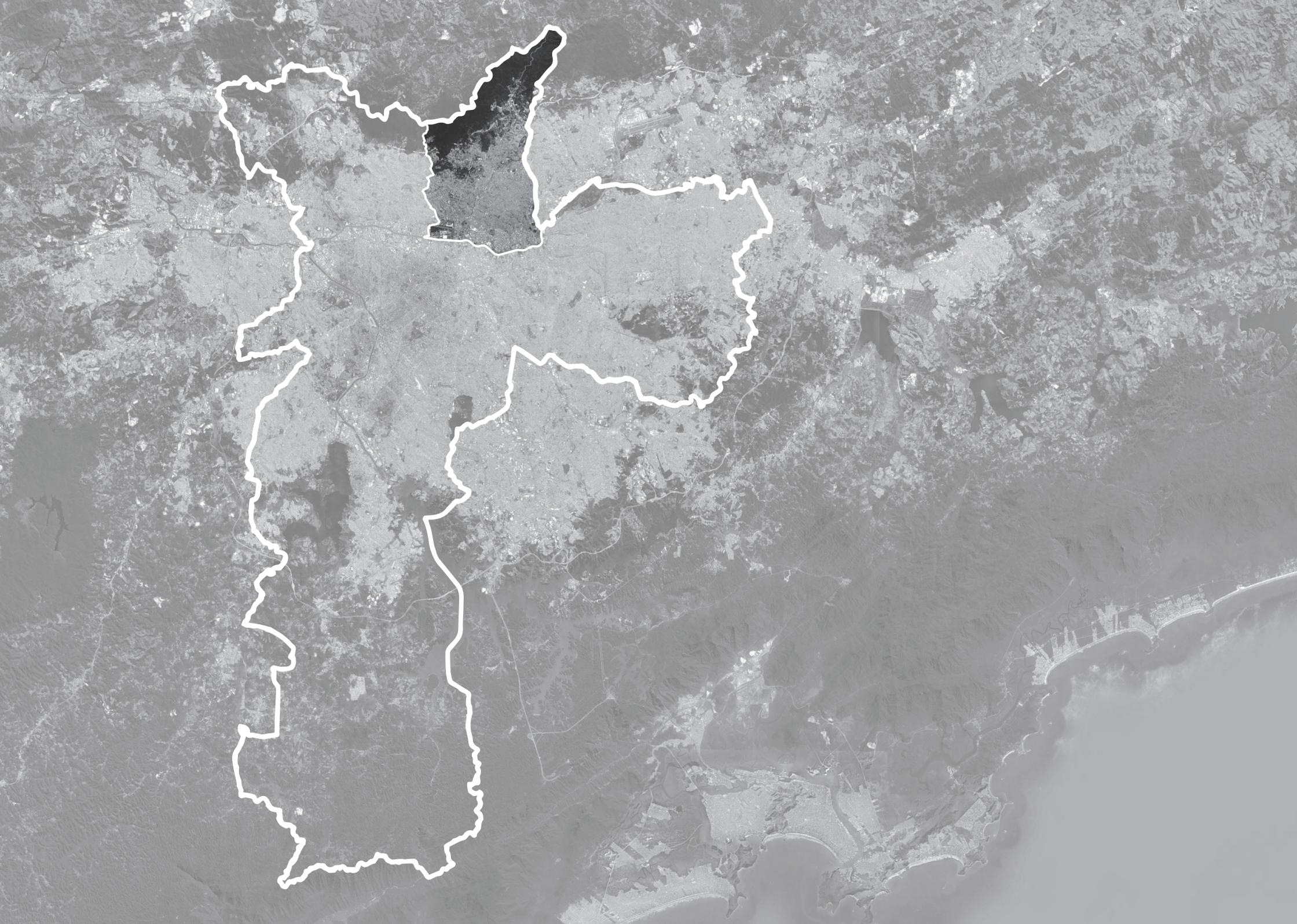


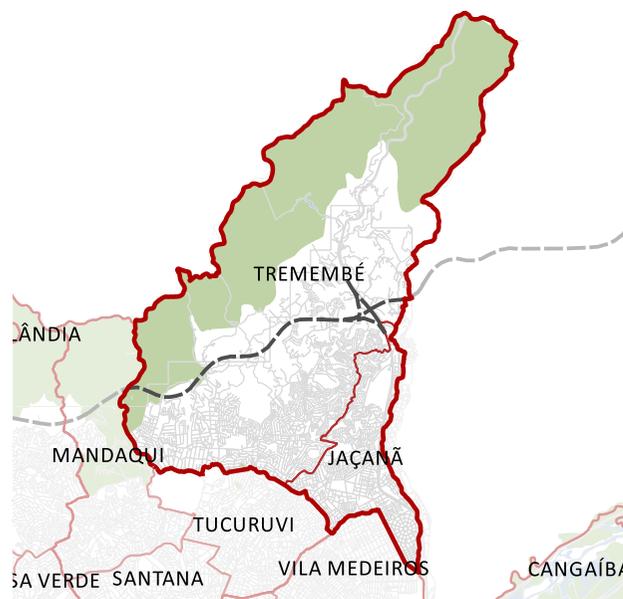
---

# **Caderno de Propostas dos Planos Regionais das Subprefeituras Quadro Analítico**

Jaçanã/Tremembé

Dezembro de 2016





### Introdução

O bairro do Jaçanã começou a ser povoado por pequenas chácaras que se desenvolveram em função da linha férrea, o Tramway da Cantareira, inaugurado em 1893. Hoje, a Subprefeitura Jaçanã/Tremembé possui 291.867 habitantes (2010) distribuídos por um território de 64,10 km<sup>2</sup>. Como o próprio nome indica, está dividida em dois distritos: Jaçanã e Tremembé, com população de 94.609 e 197.258 habitantes, respectivamente.

A subprefeitura é ocupada de maneira distinta em suas porções sul e norte. A região sul possui ocupação mais antiga e consolidada. A norte, de ocupação mais recente, possui grande parte de seu território composto

por ocupações irregulares e apresenta alto índice de vulnerabilidade social. Nesse território, destaca-se a região de Furnas (próxima à subestação de distribuição de energia elétrica da empresa de mesmo nome), localizada em uma vertente do Ribeirão Piqueri onde se concentram os indicadores de maior precariedade da subprefeitura.

A Reserva da Cantareira, ao norte do distrito do Tremembé, é importante referencial ambiental e paisagístico da cidade de São Paulo e representa o limite entre este município e o vizinho, Mairiporã. Por estar localizada no sopé da Serra da Cantareira, a subprefeitura Jaçanã/Tremembé possui relevo bastante acidentado, caracterizado pela ocorrência de vários pequenos córregos e nascentes que, em sua maioria, drenam para o Rio Cabuçu de Cima, afluente do Rio Tietê e limite entre os municípios de São Paulo e Guarulhos. Dentre os mais importantes cursos d'água da região, destacam-se: o Córrego da Paciência, que faz limite com a Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme, o Rio Tremembé, o Ribeirão Piqueri, o Córrego Esmaga Sapo e o Córrego da Cantareira. Eles apresentam ocupação em áreas de várzea, com destruição de mata ciliar, tendo a canalização de alguns trechos contribuído para a ocorrência de enchentes.

Atualmente, uma das principais vias de acesso aos bairros da Subprefeitura é a Rua Maria Amélia Lopes de Azevedo, paralela ao Córrego do Tremembé, deslocando-se no sentido leste-oeste. No distrito do Jaçanã a Rua Abílio Pedro Ramos, continuação da Rua Benjamin Pereira e Avenida Antônio Maria de Laet, é o principal eixo viário, ligando a região do Tucuruvi ao Município de Guarulhos.

No sentido norte-sul, os principais acessos a esse distrito são a Rodovia Fernão Dias e a Avenida Guapira, que se caracteriza como importante centralidade comercial e faz ligação com os bairros de Santana e Tucuruvi, e a Avenida Mendes da Rocha em direção à subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme. Além da Rodovia Fernão Dias, a Avenida Nova Cantareira (que ao norte dá acesso à Estrada da Roseira) e a Avenida Coronel Sezefredo Fagundes (que dá acesso ao Município de Mairiporã) são as principais vias que cortam o distrito do Tremembé no sentido norte-sul. A Rua Ushikichi Kamiya, que se conecta com a Avenida Coronel Sezefredo Fagundes, é a via mais importante de ligação no sentido leste-oeste na porção mais ao norte do distrito do Tremembé. São precárias e restritas as ligações viárias entre os distritos de Jaçanã e Tremembé e a Rodovia Fernão Dias, dificultando seu uso como via de ligação direta com a Marginal Tietê. Pelo mesmo motivo, a subprefeitura possui acesso deficiente ao Município de Guarulhos.

### Rebatimentos da Legislação Urbanística na Subprefeitura

O Plano Diretor Estratégico, Lei nº 16.050/14, estabelece que a Subprefeitura Jaçanã/Tremembé está contida em duas Macrozonas: a porção mais ao sul do território em Macrozona de Estruturação e Qualificação Urbana, e a região próxima à Serra da Cantareira em Macrozona de Proteção e Recuperação Ambiental. Os distintos territórios necessitam de equilíbrio entre emprego, moradia e meio ambiente.



**Foto:** Vista da Serra da Cantareira, importante referencial ambiental e paisagístico, a partir de Furnas, região de grande vulnerabilidade social na subprefeitura

A delimitação de Eixos de Desenvolvimento e Eixos de Estruturação da Transformação Urbana nesta subprefeitura podem acarretar grandes mudanças no território, que devem ser monitoradas e articuladas aos interesses locais. O setor Eixos de Desenvolvimento – Fernão Dias, ao longo da rodovia de mesmo nome e seu entroncamento com o Rodoanel Norte (em construção), prevê a criação de Polo Estratégico de Desenvolvimento Econômico onde se pretende estimular atividades econômicas e incentivar a criação de empregos a partir da atração de empresas, (por meio de incentivos fiscais), intervenções em infraestrutura, mobilidade etc., a

serem formuladas por planos específicos. Já o Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, ao longo do corredor de ônibus intermunicipal da EMTU planejado, passando pelas Rua Benjamin Pereira e Abílio Pedro Ramos até o Município de Guarulhos, estimulará o adensamento populacional nos arredores do eixo de transporte coletivo. No PDE 2014 há também a indicação de implantação de futuro corredor de ônibus na R. Amália Lopes Azevedo.

De acordo com a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, Lei 16.402/16, predominam na Subprefeitura

Jaçanã/Tremembé as seguintes Zonas: ZEP – Zona Especial de Preservação (41% do território da subprefeitura); ZEPAM – Zona Especial de Proteção Ambiental (13,5%); ZEIS 1- Zona Especial de Interesse Social 1 (8,4%); e ZPDS – Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável (8,15%). Tais números denotam o grande desafio entre desenvolvimento urbano e preservação ambiental presentes nesta região, conciliando moradia, geração de empregos e conservação da natureza.

Como medida para conter as ocupações em direção à Serra da Cantareira e preservar o seu ecossistema natural foram indicados no PDE 2014, vários parques no extremo norte do Município. O Projeto Bordas da Cantareira tem como objetivo promover o desenvolvimento sustentável das franjas urbanas, região que abriga ocupações irregulares, unidades de produção agrícola e parte dos principais ativos ambientais paulistanos, como remanescentes da Mata Atlântica. São 11 parques no total, delimitados em várias subprefeituras que fazem limite com a Serra da Cantareira, estando seis no distrito do Tremembé: Parques Santa Maria I e II, Parque Tremembé, Parque Julião Fagundes, Parque Barrocada e Parque Engordador.

### Caracterização

A Subprefeitura Jaçanã/Tremembé possui 291.867 habitantes (2010) distribuídos em dois distritos: Jaçanã e Tremembé, com população de 94.609 e 197.258 habitantes, respectivamente. Estes números, no entanto, vem crescendo, principalmente pelo aumento e adensamento de habitações em situação irregular

(loteamentos irregulares ou favelas), especialmente na região de Furnas e ao longo da Rodovia Fernão Dias, onde a densidade populacional é maior. Entre 2000 e 2010, a taxa de crescimento populacional nesta subprefeitura foi de 1,3%, enquanto na macrorregional Norte 1 foi de 0,3%, e no município, 0,8%.

Devido à presença da Serra da Cantareira e outros grandes maciços de vegetação, a subprefeitura JT apresenta densidade demográfica bem abaixo da média do MSP – 84,5 hab/ha contra 102,0 hab/ha (2010) – ainda que esteja ganhando população, com taxa de crescimento a 1,3% ao ano. O distrito de Jaçanã, a sudeste, é o mais denso desta subprefeitura (121,29 hab/ha), seguido pelo distrito de Tremembé (35,04 hab/ha). A diferença na densidade demográfica entre os distritos se dá em grande parte devido à extensão dos territórios e à presença da Serra da Cantareira: Tremembé possui território oito vezes maior que Jaçanã – áreas de 56,30 km<sup>2</sup> e 7,80 km<sup>2</sup>, respectivamente.

Embora a proporção de idosos residindo no território seja grande na macrorregional Norte 1 (14,3%), na subprefeitura Jaçanã/Tremembé é alta a presença de crianças e jovens de até 14 anos (22,4%, maior que a média do município, de 20,8%)- notadamente nas regiões de alta vulnerabilidade socioeconômica, no distrito do Tremembé (região de Furnas, ao longo da Rod. Fernão Dias e nas bordas da Cantareira). A população idosa residente na subprefeitura se concentra na porção sul, na divisa com o distrito de Tucuruvi. O índice de violência e homicídios vem aumentando em toda a subprefeitura,

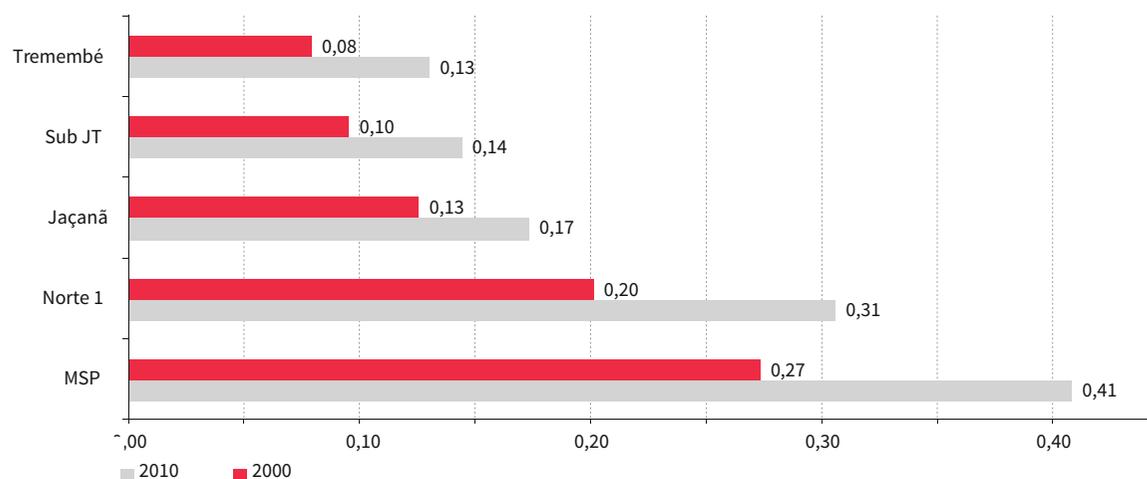
acompanhando a progressão do município, mas é maior no distrito do Jaçanã, com 51,19 homicídios a cada 100 mil habitantes (contra 44,57 no Tremembé, no ano 2000). Esta subprefeitura está 4 pontos abaixo da média do Índice de Desenvolvimento Urbano do município (0,76 contra 0,80 em 2010). A melhoria na qualidade de vida, de modo geral, deve ser conseguida, em especial no que se refere ao setor de educação – item que mais contribui negativamente para o cálculo do IDH.

Esta subprefeitura apresenta baixo nível de atividade econômica, com 0,9% (2012) dos empregos formais do Município de São Paulo, havendo crescido menos de 0,1% desde 2000. No entanto, apesar da participação dos empregos em relação ao MSP ter praticamente se mantido,

o número de empregos formais por habitante aumentou um pouco: de 0,10 para 0,14 empregos/hab – contra 0,41 emp/hab do município. O comércio varejista e o subsetor de serviços de transporte e comunicações respondem por quase metade dos empregos, concentrados no distrito de Jaçanã e ao sul do distrito de Tremembé, no limite com a Subprefeitura ST (no entorno da R. Maria Amália Lopes Azevedo).

Em relação à macrorregional Norte 1, a subprefeitura apresenta a maior proporção de empregos com rendimentos abaixo de 1 salário mínimo (4,6% em JT, contra 4% em N1) e a maior participação de emprego formal com baixo grau de escolaridade (17,1% em JT, contra 12,2% em N1). O total dos rendimentos auferidos

**Empregos formais por habitante.** Exclui Administração Pública; População em Idade Ativa, acima de 10 anos.



Fonte: SIM/ Pro Aim

pela população local (1,5% do total registrado no município) é inferior à sua participação na população (2,6%).

Sendo baixa a diversificação da atividade produtiva nesta região, faz-se necessária a ampliação dessas atividades, bem como a implantação de espaços e programas que fomentem a inclusão produtiva. A região possui grande potencial para geração de empregos em agricultura, turismo e atividades ecológicas próximos à Serra da Cantareira (em especial, o Núcleo Engordador). Está prevista a implantação de um Polo Estratégico de Desenvolvimento Econômico no entroncamento da Rodovia Fernão Dias com o trecho norte do Rodoanel, devido ao seu potencial estratégico vinculado, principalmente, ao escoamento de cargas, o que deverá influenciar o aumento de empregos formais na região.

Dado o grande número de crianças e jovens presentes na subprefeitura, esta possui déficit de atendimento em educação infantil e ensino médio, bem como em seu atendimento socioassistencial (de acordo com o Cadastro Único, o número de vagas para crianças e adolescentes correspondente a 15,7% da demanda, e 12,78% para jovens entre 15 e 17 anos). A maioria da oferta para crianças e adolescentes está localizada no distrito de Jaçanã e para os jovens, no distrito do Tremembé. Na região de Furnas é grande a demanda por CEI, CRAS, e UBS.

A subprefeitura tampouco conta com escolas técnicas profissionalizantes. A instalação de um equipamento

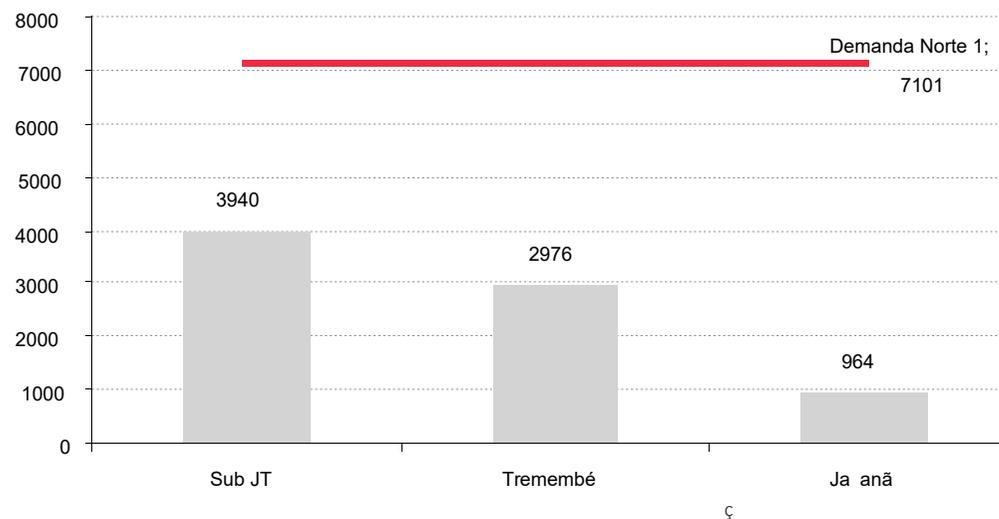
como este estimularia a educação e a empregabilidade de jovens locais – incrementando a elevação de níveis salariais.

No que concerne à área de saúde, o distrito de Tremembé não dispõe de leitos hospitalares do SUS, ao contrário do distrito de Jaçanã, que registrou coeficiente de 4,8 (acima do ideal de 1 leito por mil habitantes). A população residente no Tremembé, portanto, deve deslocar-se para o distrito vizinho para obter este tipo de atendimento. Os dois distritos possuem estabelecimentos na área de atenção básica com índices de cobertura próximos aos do Município. Os equipamentos municipais de esportes, lazer e cultura são poucos e concentrados no distrito do Jaçanã. O único

CEU da subprefeitura também encontra-se neste distrito. São bastante elevados os percentuais de moradores que residem a mais de 1km de um equipamento das redes municipais de esportes e lazer (58,1%) ou de cultura (59,3%), ambos bem acima das respectivas médias para o município.

A subprefeitura Jaçanã/Tremembé é balizada por três vias principais em sentido Norte-Sul (Rod. Fernão Dias, Av. Cel. Sezefredo Fagundes e Av. Nova Cantareira) e apenas duas em sentido Leste-Oeste (R. Maria Amália Lopes Azevedo ao sul, e R. Ushikichi Kamiya a norte) evidenciando a falta de vias que façam a distribuição de tráfego e atinjam todo o território, dada sua dimensão. A oferta de viário

**Demanda cadastrada de creche, 2014.** Demanda regulamentada conforme Decreto Municipal n. 47.155 de 31 de Março de 2006. O Município de São Paulo possui uma demanda total de 94.191 crianças.



Fonte: SME- ATP/Centro de Informática. Sistema EOL. Posição em 31 Dez. 2014

estrutural da subprefeitura (10,3%) está abaixo da média da região Norte 1 (14,8%). A região tampouco é servida por sistemas de transporte de massa (trem, metrô e corredores de ônibus), sendo grande a porcentagem de habitantes que leva mais de uma hora no tempo de deslocamento casa-trabalho (22,7%). O transporte de massa é demandado para, além da conexão com o resto do município de SP, conectar-se com o município de Guarulhos, para onde grande parte de seus moradores se deslocam a trabalho (atualmente este traslado é feito primordialmente pela R. Abílio Pedro Ramos). Outra parte significativa dos habitantes locais se dirige à subprefeitura Santana/Tucuruvi, através de veículos particulares ou escassas linhas de ônibus, sobrecarregando o sistema neste sentido.

A precariedade da infraestrutura de transporte na região também influencia o número de mortes no trânsito. Os acidentes com pedestres, em especial, vêm aumentando drasticamente nos últimos anos (4,7 mortes a cada 100 mil habitantes em 2012, para 7 em 2013), com números muito superiores à média do município (4,6) e da regional Norte 1 (4,9).

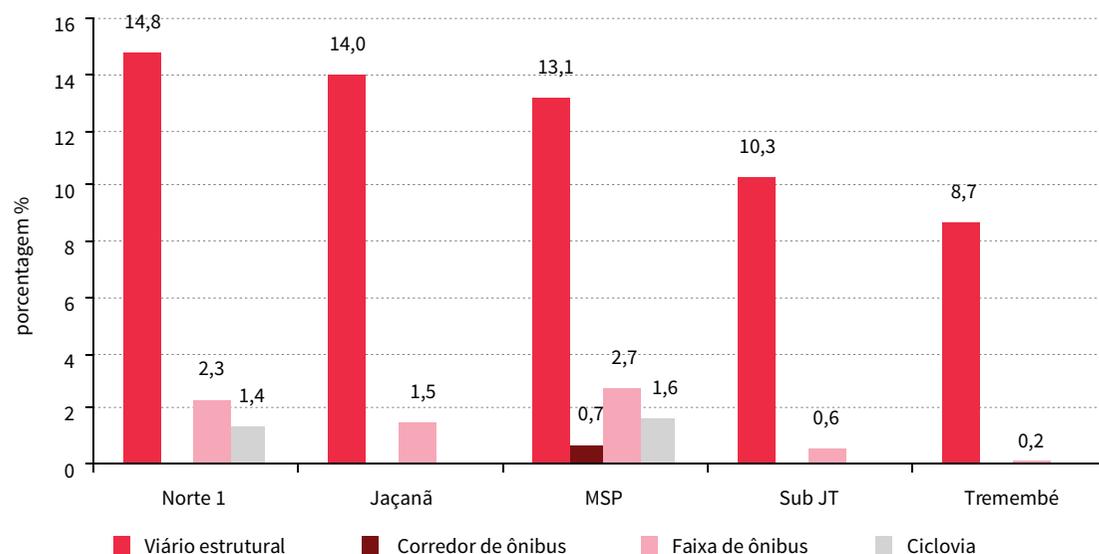
O número de residências sem acesso à rede de esgoto também cresceu nos últimos 10 anos, principalmente no distrito do Tremembé, devido ao aumento da participação de domicílios em favelas. O avanço destes domicílios acontece com maior evidência nas áreas mais ao norte do distrito, em conflito com a preservação ambiental. O índice de domicílios sem cobertura da rede de esgoto (22%) supera em dez pontos percentuais a média do MSP (12%).

A oferta de áreas verdes ao longo do território é bastante heterogênea. O distrito do Tremembé possui altos valores de cobertura vegetal e conservação da biodiversidade, em especial pela presença do Parque Estadual da Serra da Cantareira (integralmente incluída na Macroárea de Preservação dos Ecossistemas Naturais), mas sofre forte pressão por ocupação urbana precária. Em contraposição, o distrito do Jaçanã caracteriza-se por baixíssima presença de cobertura vegetal em áreas de ocupação urbana consolidada e relativa boa infraestrutura urbana, tendo 100% de sua população residindo a mais de 1 km de parques.

O distrito do Tremembé também sofre forte impacto ambiental oriundo das obras do Rodoanel Trecho Norte, agravado pela ausência de fiscalização no acompanhamento da compensação prevista no licenciamento da obra.

O trecho da Av. Sezefredo Fagundes, próximo à Fernão Dias, passa por desmatamento e forte pressão de ocupação por moradia e implantação de aterros clandestino, principalmente na área da Barrocada, onde estão previstos parques de borda da Serra da Cantareira (Parque Barrocada e Engordador). A implantação de parques nas bordas da Serra da Cantareira está em desenvolvimento para conter a ocupação urbana. O

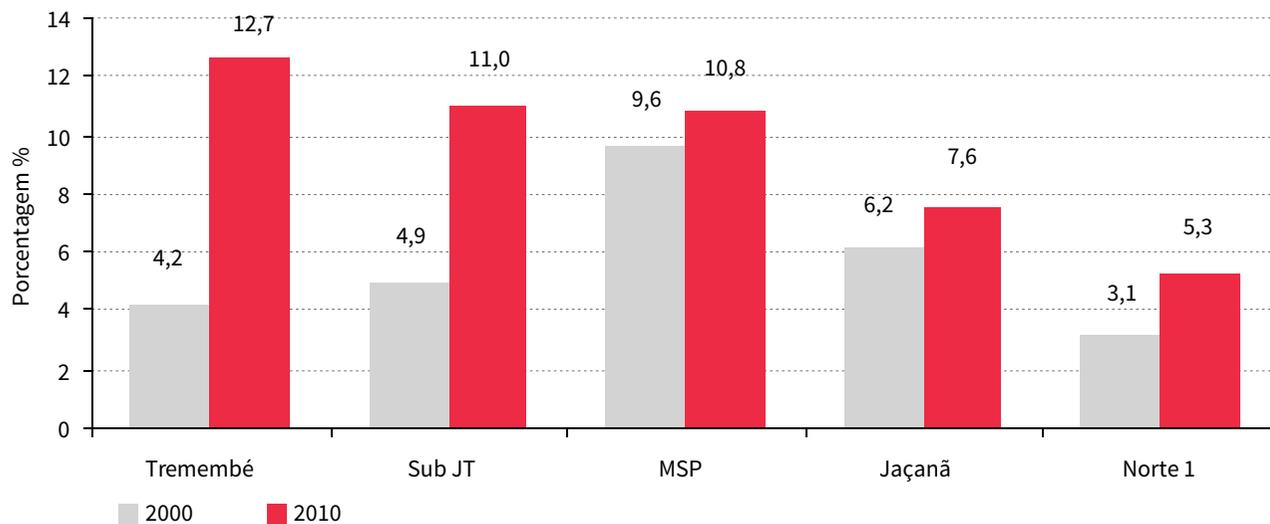
Proporção de corredor, ciclovia e viário estrutural sobre o viário total, 2014



Fonte: SMDU. PDE, 2014, PRE, 2004, MDC, 2004; SPTrans, 2015.

**Participação de domicílios em favelas**

Participação dos domicílios sobre o total de domicílios do território.



Fonte: Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB)

incentivo à produção agrícola de pequeno porte também está sendo considerado como forma de conter a expansão da mancha urbana em direção à Área de Proteção Permanente da Serra da Cantareira.

Com alto índice de inadequação domiciliar (10,9% dos domicílios com mais de 3 moradores por dormitório, e índice de 15,5m<sup>2</sup> de área construída por habitante - ambos mais agravantes que as médias do município, de 7,9% e 25,5m<sup>2</sup>/hab), esta subprefeitura apresenta grande demanda por intervenções relacionadas à habitação e precariedade urbana. É grande a presença de assentamentos precários que caracterizam a formação desse território, densamente ocupado principalmente

nos últimos 30 anos. O percentual de domicílios em favelas duplicou entre 2000 e 2010, especialmente no Tremembé, que reúne o maior número de domicílios em favelas e grande parte da população em situação de risco. Na região de Furnas, parcela relevante dos domicílios apresenta padrões residenciais e urbanos muito baixos. A subprefeitura apresenta 5.630 moradores em situação de risco (2010), sendo quase 60% delas em Risco 2, médio. O distrito do Tremembé concentra a maioria dos moradores em risco alto e muito alto (R3 e R4)<sup>1</sup>, grande parte deles de ocupação irregular sobre cursos d'água.

<sup>1</sup> Secretaria da Coordenação das Subprefeituras (SMSP), sobre estudos do IPT, 2010.

Devido à existência expressiva de loteamentos irregulares na subprefeitura, onde muitos núcleos urbanos ainda se encontram em terrenos com cadastro fundiário no INCRA, a regularização fundiária aparece como importante questão na subprefeitura. Há ainda pressão por novas ocupações, principalmente nos arredores das obras do Rodoanel Norte. Nos loteamentos já implantados, ocorre processo de adensamento com a construção de novas habitações ou ampliação das existentes.

Quanto às Zona Especial de Interesse Social, há algumas áreas isoladas e uma grande mancha contínua (correspondente a região de Furnas e seus arredores), delimitadas como ZEIS 1 (8,7% do território da subprefeitura) e algumas áreas pontuais de ZEIS 2 (0,44%) e ZEIS 5 (0,17%).

O distrito de Jaçanã concentra a maioria dos moradores em situação de rua nesta subprefeitura, no entanto, esse número é pequeno, se comparado com o distrito de Santana, na subprefeitura ST, que concentra o maior número de moradores nessas condições na regional Norte 1.

**Desafios da Subprefeitura**

Diante do contexto apresentado, os grandes desafios da Subprefeitura Jaçanã/Tremembé são a mitigação de conflitos entre preservação ambiental e demais usos (principalmente relacionados à questão habitacional), melhoria da infraestrutura urbana, diversificação e ampliação da atividade produtiva, e melhoria da mobilidade.

A questão habitacional, em especial no distrito do Tremembé, vem acompanhada da questão ambiental. A mitigação de conflitos entre estes dois temas é um dos grandes desafios da macrorregião. A conciliação das políticas habitacionais e ambientais passa pelo atendimento à demanda por habitação, atendimento às necessidades relacionadas à precariedade habitacional e urbana, regularização fundiária, e ao mesmo tempo, controla os desmatamentos e o avanço da urbanização nas áreas de preservação, como espaços de mata, encostas e cursos d'água.

Para além da provisão habitacional, de modo geral, é preciso melhorar a qualidade de vida nas áreas de maior vulnerabilidade social e ambiental, dotando-as de infraestrutura, ampliando o acesso e a oferta de serviços públicos, destinando áreas para a implantação de equipamentos e áreas verdes livres, bem como qualificando os espaços existentes. A conformação desse território, em grande parte marcado pelas ocupações irregulares, envolve uma pluralidade de ações de política habitacional e urbana.

Outro desafio nesta subprefeitura é enfrentar as questões relacionadas ao desenvolvimento econômico na região, buscando proporcionar um conjunto de oportunidades de geração de renda essenciais para a inserção produtiva das famílias em situações de vulnerabilidade. A elevação dos níveis salariais e a geração de emprego e renda, a partir da diversificação e ampliação da atividade produtiva – além do aumento da oferta de cursos técnicos – é de grande importância para a subprefeitura.

O relevo, aliado à desconectividade entre malhas de loteamentos irregulares distintos, configura importante desafio para a mobilidade na subprefeitura. A rede viária estrutural e o sistema de transportes públicos devem ser ampliados e qualificados, buscando melhorar a mobilidade local e regional e o atendimento a todos os seus moradores.

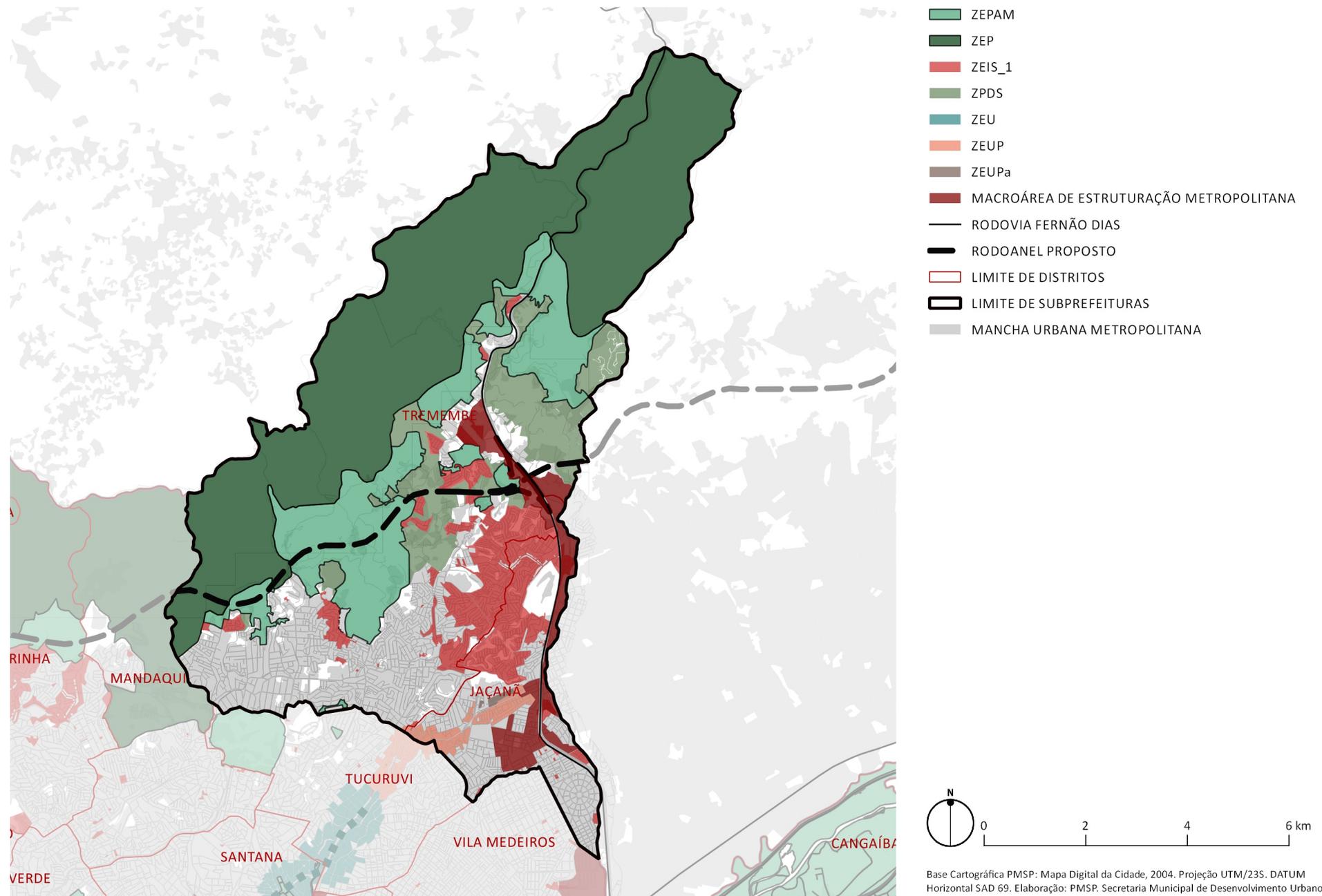
### **Diretrizes da Subprefeitura**

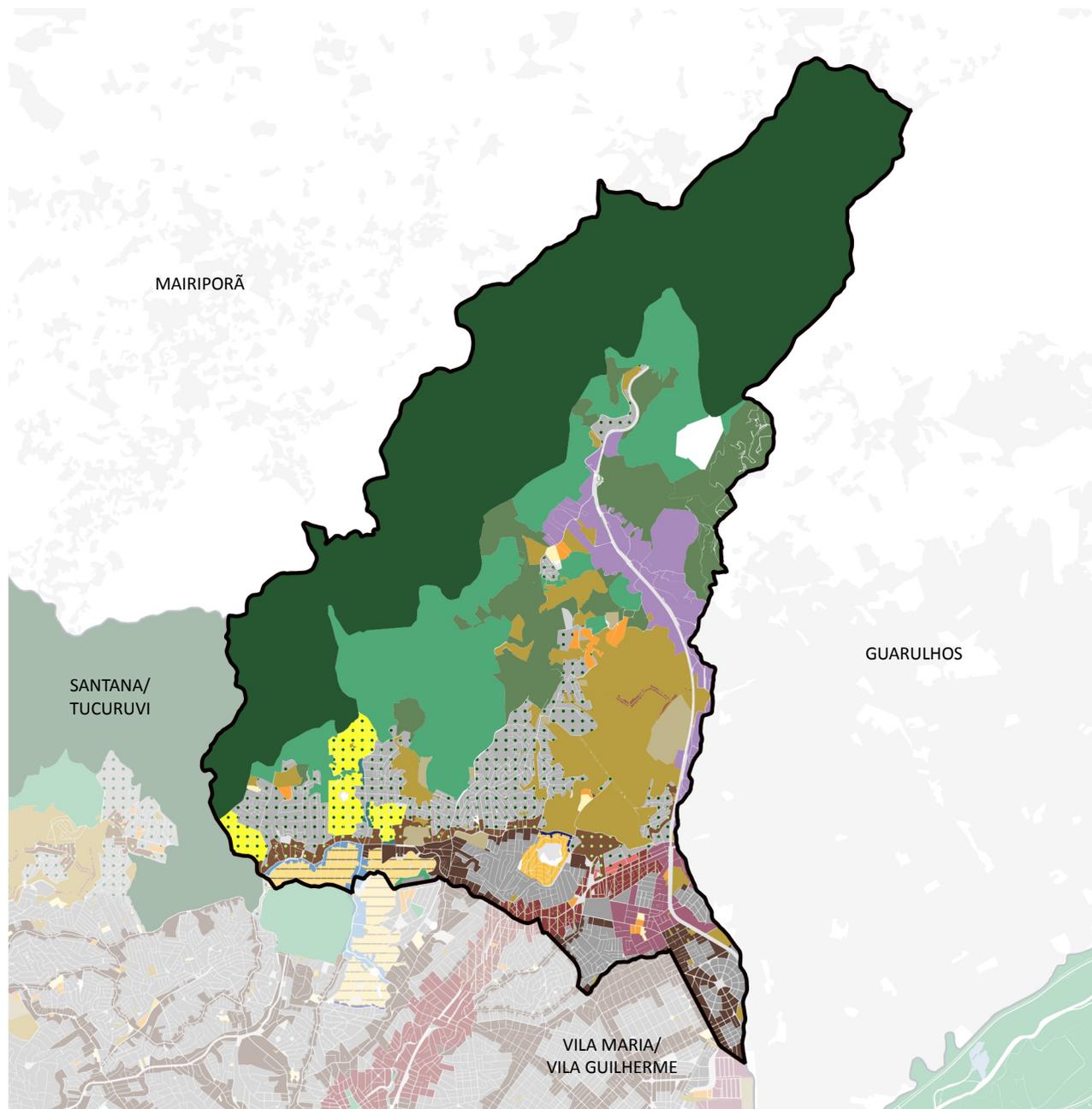
Em decorrência dos desafios acima expostos, as diretrizes para esta subprefeitura são:

- Atender às demandas habitacionais, em especial a população em situação de vulnerabilidade social e em áreas de risco, de acordo com as diretrizes do Plano Municipal de Habitação- PMH;
- Incentivar a regularização fundiária, inclusive terrenos com registro no INCRA, proporcionando à população residente o direito à posse da terra e da moradia;
- Controlar o avanço dos parcelamentos irregulares buscando garantir a preservação da cobertura vegetal e a conservação ambiental;
- Recuperar nascentes e córregos criando áreas verdes públicas;
- Implantar os parques do Projeto Bordas da Cantareira, a fim de impedir novos avanços e ocupações sobre área de preservação ambiental;
- Ampliar o atendimento por equipamentos e serviços públicos, em especial de assistência social, educação e saúde;
- Incentivar a geração de emprego e renda ligados a

agricultura e turismo a partir da vocação ambiental da região;

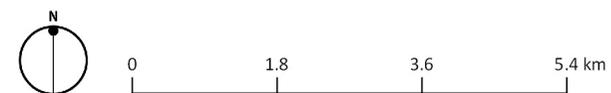
- Incentivar a instalação de novas atividades produtivas e a implantação de cursos profissionalizantes;
- Ampliar a oferta de transporte público;
- Melhorar e criar novas conexões para pedestre, ciclistas e veículos com priorização do transporte coletivo.





ZONAS DE QUALIFICAÇÃO	ZONAS DE TRANSFORMAÇÃO
ZOE	ZEU
ZPI-1	ZEUa
ZPI-2	ZEUP
ZDE-1	ZEUPa
ZDE-2	ZEM
ZEIS-1	ZEMP
ZEIS-2	
ZEIS-3	
ZEIS-4	
ZEIS-5	
ZM	ZEP
ZMa	ZEPAM
ZMIS	ZPDS
ZMISa	ZPDSr
ZC	ZER-1
ZCa	ZER-2
ZC-ZEIS	ZERa
ZCOR-1	ZPR
ZCOR-2	
ZCOR-3	
ZCORa	

- LIMITE DE SUBPREFEITURAS
- LIMITE DO MUNICÍPIO
- MANCHA URBANA METROPOLITANA
- HIDROGRAFIA



Base Cartográfica PMSP: Mapa Digital da Cidade, 2004. Projeção UTM/23S. DATUM Horizontal SAD 69. Elaboração: PMSP. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano.

## Lista de Abreviaturas e Siglas

---

### A

ABC - Região tradicionalmente industrial do Estado de São Paulo, parte da Região Metropolitana de São Paulo, cuja sigla provém das cidades que formam a região: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul  
AC-2- Áreas públicas ou privadas ocupadas por Clubes de Campo, de acordo com a Lei 16.402/16  
AD- Subprefeitura de Cidade Ademar  
AF – Subprefeitura de Aricanduva/Vila Formosa  
AMLURB- Autoridade Municipal de Limpeza Urbana  
AOD- Área de Ocupação Dirigida, das Leis Estaduais Nº N° 13.579/09 e Nº 12.233/06  
APA – Área de Proteção Ambiental  
APRM- Área de Proteção e Recuperação de Mananciais  
ATOS – Assessoria Técnica de Obras e Serviços

---

### B

BT- Subprefeitura do Butantã

---

### C

CadÚnico- Cadastro Único  
CAPS- Centro de Atenção Psicossocial  
CCJ- Centro de Cultura da Juventude  
CDC- Clube da Comunidade  
CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento  
CECCO - Centro de Convivência e Cooperativa para pacientes psiquiátricos  
CEI – Centro de Educação Infantil  
CEM – Centro de Estudos da Metrópole  
CER- Centro Especializado em Reabilitação  
CET – Companhia de Engenharia de Tráfego  
CEU – Centro Educacional Unificado

---

CGE – Centro de Gerenciamento de Emergências  
CGM – Controladoria Geral do Município  
CL – Subprefeitura do Campo Limpo  
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde  
CONPRESP - Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo  
CPTM – Companhia Paulista de Trens Metropolitanos  
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social  
CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social  
CS – Subprefeitura de Capela do Socorro  
CT – Subprefeitura de Cidade Tiradentes  
CV – Subprefeitura de Casa Verde

---

### D

DEINFO – Departamento de Produção e Análise da Informação  
DETRAN-SP – Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo

---

### E

EM – Subprefeitura de Ermelino Matarazzo  
EMBRAESP – Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio  
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

---

### F

FAUUSP - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo  
FEPASA- Ferrovia Paulista S.A  
FERROBAN- Ferrovia Bandeirantes S.A.  
FIPE- Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

---

FO – Subprefeitura da Freguesia do Ó / Brasilândia

---

### G

GU – Subprefeitura de Guaianases

---

### H

HIS- Habitação de Interesse Social

---

### I

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal  
IM – Índice de Mobilidade  
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira  
IP – Subprefeitura do Ipiranga  
IPEA– Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada  
IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas  
IPTU- Imposto Predial e Territorial Urbano  
IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social  
IQ – Subprefeitura de Itaquera  
ISS- Imposto Sobre Serviços  
IT – Subprefeitura de Itaim Paulista  
ITBI- Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis

---

### J

JA – Subprefeitura de Jabaquara  
JT – Subprefeitura de Jaçanã / Tremembé

---

### L

LA – Subprefeitura da Lapa  
LPUOS- Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo , Lei Municipal Nº 16.402/16

---

## Lista de Abreviaturas e Siglas

---

### M

MB – Subprefeitura de M’Boi Mirim  
MDC – Mapa Digital da Cidade  
MEM- Macroárea de Estruturação Metropolitana  
MG – Subprefeitura de Vila Maria/Vila Guilherme  
MO – Subprefeitura da Mooca  
MobiLab – Laboratório de Mobilidade Urbana  
MP – Subprefeitura de São Miguel Paulista  
MRVU- Macroárea de Redução da Vulnerabilidade Urbana  
MSP – Município de São Paulo  
MQU- Macroárea de Qualificação da Urbanização

---

### P

PA – Subprefeitura de Parelheiros  
PDE – Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo (Lei 16.050/14)  
PE – Subprefeitura da Penha  
PI – Subprefeitura de Pinheiros  
PIU- Projeto de Intervenção Urbana  
PJ – Subprefeitura de Pirituba / Jaraguá  
PlanMob – Plano Municipal de Mobilidade de São Paulo  
PMSP – Prefeitura do Município de São Paulo  
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento  
PNUMA – Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente  
PR – Subprefeitura de Perus  
PRE – Plano Regional Estratégico (Lei 13.885/04)  
PROAIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade no Município de São Paulo  
PRS – Plano Regional da Subprefeitura (Decreto nº 57.537/16)

---

### R

RAIS – Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho e Previdência Social  
RMSP- Região Metropolitana de São Paulo

---

### S

SA – Subprefeitura de Santo Amaro  
SABESP- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo  
SAD- Serviço Atenção Domiciliar  
SAE DST/AIDS - Serviço de Assistência Especializada em HIV/Aids  
SAPAVEL - Sistema de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres  
SB – Subprefeitura de Sapopemba  
SBD- Subáreas de Baixa Densidade, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SCA - Subárea de Conservação Ambiental, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SDTE – Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo  
SE – Subprefeitura da Sé  
SEADE – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
SECOM – Secretaria Executiva de Comunicação  
SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação  
SEME – Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação  
SEL – Secretaria Municipal de Licenciamento  
SES – Secretaria de Estado da Saúde  
SF – Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico  
SGM – Secretaria do Governo Municipal

SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade  
SISCOR – Sistema de Controle de Resíduos Sólidos Urbanos  
SIURB – Secretaria Municipal de infraestrutura Urbana e Obras  
SM – Subprefeitura de São Mateus  
SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
SMC – Secretaria Municipal de Cultura  
SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano  
SMDHC – Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania  
SME – Secretaria Municipal da Educação  
SMG – Secretaria Municipal de Gestão  
SMPED – Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida  
SMPIR – Secretaria Municipal de Promoção de Igualdade Racial  
SMPM – Secretaria Municipal de Política para as Mulheres  
SMRIF – Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas  
SMS – Secretaria Municipal de Saúde  
SMSP – Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras  
SMSU – Secretaria Municipal de Segurança Urbana  
SMT – Secretaria Municipal de Transportes  
SNJ – Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos  
SOD - Subárea de Ocupação Diferenciada, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SOE- Subárea de Ocupação Especial, das Leis Estaduais Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06  
SPTRANS – São Paulo Transporte  
SSP – Secretaria de Estado da Segurança Pública

---

## Lista de Abreviaturas e Siglas

---

ST – Subprefeitura de Santana / Tucuruvi

SUC- Subárea de Ocupação Urbana Consolidada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUCT- Subárea de Ocupação Urbana Controlada, das Leis Estaduais Nº Nº 13.579/09 e Nº 12.233/06

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVIS- Supervisões de Vigilância em Saúde

SVMA – Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

---

### T

TICP- Território de Interesse da Cultura e da Paisagem

TPCL – Cadastro Territorial e Predial, de Conservação e Limpeza

---

### U

UBS – Unidade Básica de Saúde

---

### V

VM – Subprefeitura de Vila Mariana

VP – Subprefeitura de Vila Prudente

---

### Z

ZC- Zona de Centralidade, de acordo com a Lei 16.402/16

ZDE - Zona de Desenvolvimento Econômico, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEIS – Zona Especial de Interesse Social, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEM - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Metropolitana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPAM- Zona Especial de Proteção Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEPEC- Zonas Especiais de Preservação Cultural

---

ZER- Zona Exclusivamente Residencial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEU- Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana, de acordo com a Lei 16.402/16

ZEUp - Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana Previsto, de acordo com a Lei 16.402/16

ZM- Zona Mista, de acordo com a Lei 16.402/16

ZMa - Zona Mista Ambiental, de acordo com a Lei 16.402/16

ZOE - Zona de Ocupação Especial, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDS - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPDSr - Zona de Preservação e Desenvolvimento Sustentável da Zona Rural, de acordo com a Lei 16.402/16

ZPI- Zona Predominantemente Industrial, de acordo com a Lei 16.402/16

---

## Processo de Revisão Participativa

O Decreto Nº 57.537/16 é fruto de amplo processo participativo de revisão dos Planos Regionais das Subprefeituras. O processo teve participação de mais de 550 técnicos de secretarias, órgãos e subprefeituras municipais organizados em dois Grupos de Trabalho (Conteúdo e Participação), realizando 15 rodadas de trabalho entre agosto de 2015 e dezembro de 2016.

O trabalho foi apoiado por residentes do Programa de Residência em Arquitetura e Urbanismo: Planejamento e Gestão Urbana, selecionados em convênio estabelecido entre a SMDU e a FAUUSP. O processo estabelecido entre técnicos da SMDU, residentes e representantes de órgãos e subprefeituras se mostrou muito rico tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de metodologias quanto de conteúdo.

As 15 rodadas de trabalho compreenderam 50 encontros, sempre com representantes das secretarias e em subgrupos de trabalho organizados por conjuntos de subprefeituras. Além destes encontros, foram realizadas ainda diversas reuniões entre equipes do Departamento de Urbanismo da SMDU, arquitetos residentes e técnicos das respectivas subprefeituras, de secretarias e órgãos municipais e estaduais para debater as propostas.

O processo de revisão dos Planos Regionais foi elaborado com participação da população em uma série de dinâmicas e interações. Foram divulgados materiais introdutórios e de subsídio como os Cadernos das Subprefeituras no site Gestão Urbana, foram realizadas apresentações

sobre os Planos Regionais, a abordagem da função social da cidade e discutidos desafios das subprefeituras nas Conferências Regionais, fase pública com participação de aproximadamente 10.000 pessoas ocorrida entre março e junho de 2016, preparatória para a Conferência Municipal da Cidade, e foram realizadas apresentações introdutórias em informes em reuniões ordinárias dos 32 Conselhos Participativos das Subprefeituras, realizadas entre fevereiro e maio de 2016.

Foram realizadas também oficinas participativas, entre março e junho, em reuniões de pauta única com cada Conselho Participativo, contando com participação de conselheiros, convidados e munícipes interessados, contabilizando mais de 1.000 participantes. Realizou-se consulta online sobre os perímetros de problematização na plataforma Gestão Urbana entre julho e agosto de 2016, recolhendo-se centenas de contribuições. Entre oficinas, conferências e mapa online, foram recepcionadas e sistematizadas aproximadamente 9.000 contribuições. Cada uma foi georreferenciada, passou por 19 campos de análise e foi considerada pelos Grupos de Trabalho para alterações e complementações nas propostas. Finalmente, foram realizadas devolutivas em cada um dos 32 Conselhos Participativos em setembro de 2016.

---

## Créditos

---

### Prefeitura da Cidade de São Paulo

Fernando Haddad  
Prefeito

Nadia Campeão  
Vice-prefeita

### Coordenação

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

### Secretarias Municipais

Controladoria Geral do Município  
Secretaria do Governo Municipal  
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
Secretaria Municipal de Comunicação  
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras  
Secretaria Municipal de Cultura  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo  
Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania  
Secretaria Municipal de Educação  
Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação  
Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico  
Secretaria Municipal de Gestão  
Secretaria Municipal de Habitação  
Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras  
Secretaria Municipal de Licenciamento

Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos  
Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida  
Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres  
Secretaria Municipal de Relações Governamentais  
Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas  
Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial  
Secretaria Municipal de Saúde  
Secretaria Municipal de Segurança Pública  
Secretaria Municipal de Serviços  
Secretaria Municipal de Transportes  
Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

### Subprefeituras

Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa  
Subprefeitura Butantã  
Subprefeitura Campo Limpo  
Subprefeitura Capela do Socorro  
Subprefeitura Casa Verde  
Subprefeitura Cidade Ademar  
Subprefeitura Cidade Tiradentes  
Subprefeitura Ermelino Matarazzo  
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia  
Subprefeitura Guaianases  
Subprefeitura Ipiranga  
Subprefeitura Itaim Paulista  
Subprefeitura Itaquera  
Subprefeitura Jabaquara  
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé  
Subprefeitura Lapa

Subprefeitura M'Boi Mirim  
Subprefeitura Mooca  
Subprefeitura Parelheiros  
Subprefeitura Penha  
Subprefeitura Perus  
Subprefeitura Pinheiros  
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá  
Subprefeitura Santana/Tucuruvi  
Subprefeitura Santo Amaro  
Subprefeitura São Mateus  
Subprefeitura São Miguel  
Subprefeitura Sapopemba  
Subprefeitura Sé  
Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme  
Subprefeitura Vila Mariana  
Subprefeitura Vila Prudente

### Outros Órgãos Municipais

Autoridade Municipal de Limpeza Urbana  
Companhia de Engenharia de Tráfego  
Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo  
Companhia São Paulo de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos  
Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo  
Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de São Paulo  
São Paulo Negócios  
São Paulo Obras  
São Paulo Transportes  
São Paulo Turismo  
São Paulo Urbanismo

---

---

## **Conselhos Municipais**

Conselho da Cidade

Conselho Municipal de Política Urbana

Câmara Técnica de Legislação Urbanística

Comissão de Proteção à Paisagem Urbana

Conselhos Participativos Municipais das 32 Subprefeituras

Conselhos de Políticas Setoriais

## **Apoio**

Programa de Residência em Planejamento e Gestão Urbana - Convênio entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de São Paulo

---

---

## **Prefeitura da Cidade de São Paulo**

### **Coordenação**

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

### **Projeto Gráfico**

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano- SMDU

Formato: 297x210 mm

Tipografia: Calibri Bold, Calibri Light, Museo

Dezembro de 2016

### **Prefeitura de São Paulo**

#### **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano**

Rua São Bento, 405- 17 e 18 andar- Centro

São Paulo- SP- CEP 01008-906

Tel.: 11 3113-7500

**[gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br](http://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br)**

**[smdu.prefeitura.sp.gov.br](http://smdu.prefeitura.sp.gov.br)**

---